

# GAZETA MEDICA DA BAHIA

PUBLICAÇÃO MENSAL

Anno XXI

NOVEMBRO, 1889

N. 5

## PATHOLOGIA INTERTROPICAL

### Contribuição ao estudo do beriberi

PELO DR. PACHECO MENDES

(Continuação da pag. 511, serie III, vol. VI).

A integridade da medulla, das raizes rachidianas e dos ganglios espinhaes, demonstram a autonomia das alterações dos nervos periphericos; mas, qual a natureza d'estas lesões?

Na mor parte dos casos de nevrites multiplas conhecidas, os nervos compromettidos não aprezentam alterações de natureza inflammatoria, como nas nevrites traumaticas. As modificações predominantes são exclusivamente parenchymatosas e proprias da atrophia degenerativa simples; tecido conjunctivo intra e interfascicular não revela alteração de especie alguma. Os nervos doentes manifestam ao exame macroscopico os caracterés physiologicos, que os distinguem; são reluzentes e conservam a cor e a consistencia do estado normal. As alterações não são, pois, de natureza inflammatoria, e é a falta de phenomenos d'esta especie, que evidencia a impropriedade da expressão adoptada—nevrite multipla—para significar as lesões que se assestam nos nervos.

A denominação—atrophia nervosa multipla—é preferivel, pois, define de modo exacto a natureza d'estas lesões, que se manifestam sempre identicas em todos os casos.

Como já tivemos occasião de observar, as alterações não se distribuem igualmente nos diversos nervos nem nas fibras de um mesmo nervo, e não é raro se encontrar, no meio de fibras

irregularmente alteradas, uma ou mais em phases diversas de regeneração. Este facto, que *primâ facie* parece destituído de valor, é, entretanto, de maxima importancia na interpretação do morbo em questão.

A distribuição das nevrites no beriberi varia de modo a não se poder estabelecer uma lei que a regule.

Ainda que o exame microscopico nos tenha ensinado que todos os nervos periphericos, cranianos ou rachidianos, podem ser sêde das lesões alludidas, não obstante, podemos asseverar que em alguns casos estas alterações se accentuam de preferencia e com mais intensidade em certos nervos.

E' a localisação especial d'estas alterações em determinados nervos;—pneumogastrico, sympathico, etc., que explica a symptomatologia exquisita que revelam certos casos de beriberi e sanciona as denominações usadas, como beriberi asphyxico, para distinguil-os das fórmulas classicas.

De facto; o doente, após alguns prodromos, é muita vez advertido da gravidade do seu estado por dyspnéa incipiente, que agrava-se rapidamente, victimando-o em poucas horas.

Em um beriberico (1), que além dos symptomas descriptos apresentou crises gastricas e perturbações laringeas, denunciadas por vomitos incoerciveis e completa aphonía, encontramos o pneumogastrico e recorrente em estado adiantado de alteração. O exame microscopico do bulbo nos demonstrou a origem peripherica da lesão; os nucleos bulbares e as raizes do pneumogastrico estavam normaes.

As nevrites de origem beriberica são diffusas, compromettem sempre numero variavel de nervos, lesando de modo irregular

(1) Este doente, italiano, robusto, de 32 annos de idade, mascate, falleceu algumas horas após o apparecimento de pouco intensa dyspnéa, que o inhibio de continuar no exercicio de sua profissão. Eis, em resumo, os symptomas d'este caso: Diminuição dos reflexos rotulianos. Anesthesia e analgesia (pouco intensas) dos membros inferiores. Força muscular excessivamente diminuida. Urina sem albumina. A dyspnéa, á principio insignificante aggravou-se por tal modo, que determinou a morte por asphyxia em oito horas. Apresentou, algum tempo depois da dyspnéa inicial, vomitos incoerciveis e aphonía.

os nervos sensitivos, mixtos e motores, que presidem ás diversas funcções. Entretanto, a evolução da nevrite beriberica legitima a divisão seguinte, que comprehende as diversas manifestações, com que se revela á observação clinica: Umas vezes, se apresenta com o syndroma clinico tão pouco accentuado, que mal adverte o doente (2) do seu estado,—fórmulas fugaces—; outras vezes se caracteriza francamente por perturbações motoras, trophicas ou sensitivas, isoladas, constituindo a fórma paralytica ou edematosa, ou reunidas representando a fórma mixta.

A uniformidade da lesão anatomo-pathologica do systema nervoso no beriberi é facto indiscutivel, graças a sanção resultante dos estudos realisados n'este ultimo quinquenio por pessoas de maxima competencia, como Scheube, Baelz, Pikelharing; e o author (3) d'este trabalho, sem as habilitações d'estas

(2) Não é raro encontrar-se na pratica individuos queixando-se de dormencia ou formigamentos (sic) que mal despertam a attenção do paciente, e de que se livram facilmente com a simples observancia de preceitos hygienicos.

(3) Antes da publicação do primeiro trabalho do Dr. B. Scheube nos volumes 21 e 32 dos *Deutschen Archiv für Klinische Medicin* já haviamos verificado a existencia da lesão descripta nos nervos dos individuos beribericos. De facto: seguindo para a Europa em 1880, levamos algumas medullas e nervos de pessoas mortas de beriberi. Esta resolução, que foi tomada por faltarem n'aquelle tempo as habilitações necessarias para taes indagações, e pelo desejo de fazer de lá algumas communicações sobre o beriberi, que deixaram de ser feitas por julgarmos insufficiente a base em que ellas se fundavam, não foi de todo improductiva, pois, fornecendo para o assumpto de estudos, que realizamos sob a intelligente direcção de Hans Chiari, Schenk e outros, o material alludido, coadjuvados pela autoridade de taes professores determinar a existencia da lesão, que tem por séde os nervos periphericos dos beribericos.

Em aqui chegando, communicamos o occorrido á alguns collegas, e especialmente ao distincto mestre e amigo, Dr. Pacifico Pereira, á quem promettemos a publicação da serie de artigos, que, sob o titulo *Contribuição ao estudo do beriberi* publicamos em diversos numeros da *Gazeta Medica da Bahia*. A necessidade de verificar a existencia da lesão alludida em grande numero de casos de beriberi impunha que adiassemos a publicação dos nossos estudos para depois de nossa volta ao Brazil. Os trabalhos de concurso, á que tivemos de nos sujeitar em chegando da Europa, motiva-

auctoridades, foi entretanto, quem primeiro verificou a existencia da nevrite n'aquella molestia.

Alem de que seria impossivel explicar os symptomas das modalidades beribericas sem a contribuição da nevrite multipla, accresce que sustentar hoje a variabilidade das lesões no beriberi, para negar a theoria da nevrite, é preferir os elementos discordantes fornecidos pelos que iniciaram o estudo d'esta molestia ás conclusões definitivas das pesquisas feitas n'estes ultimos annos sobre sua anatomia pathologica.

Embora variaveis na apparencia, as lesões anatomo-pathologicas do beriberi resultam da mesma circumstancia pathogenica; são lesões consecutivas ás modificações do systema nervoso, e por isso, proporcionaes á intensidade d'estas mesmas modificações. Ninguem ignora que o equilibrio do tonus vascular e a connexão dos tecidos aos centros nervosos, por intermedio dos nervos, são condições indispensaveis ao funcionalismo regular de todos os actos biologicos, e as experiencias de Brondgesst van Braam e de Rosenthal demonstram que a interrupção de qualquer dos factores, o nervo motor, a medulla, o nervo sensitivo, do acto reflexo que constitue o tonus, pode abolil-o, determinando alterações de natureza differente.

A paralysisa vaso-motora ou a subtracção dos tecidos á influencia nevrál, por effeito de lesão de um nervo, pode determinar alterações de natureza diversa na parte em que elle se distribue; os musculos se atrophiam, as secreções, a calori-ficação, as exudações se modificam, etc.

Não é portanto de admirar que as alterações dos nervos ram não só o adiamento como tambem a interrupção que houve na publicação dos artigos encetados em Setembro de 1884. A vista pois do exposito vê-se que, comquanto apparecessem primeiro impressos os trabalhos de Scheube e os de Baelz no *Zeitschrift fur Klinische Medicin* IV pag. 616, 1882 e *Mittheilungjen der Deutschen Geselleschaft für Natur und Volkerkund, Ost-Asiens*, 27 Heft, 1882, são de datas posteriores aos estudos que sobre o assumpto fizemos na Europa em 1881, e cujos resultados depois de comprovados aqui em grande numero de casos começaram a ser publicados em Setembro de 1884.

periphericos, lesões constantes e identicas em todos os casos de beriberi, determinem manifestações anatomico-pathologicas differentes.

Ainda mais; as alterações nutritivas, resultantes da subtração da influencia nervosa podem attingir até a mortificação, como acontece nos casos de compressão dos nervos por corpos estranhos, tumores, callos de fracturas, etc., ou nas molestias nervosas de longa e lenta duração, como a tabes; mas, ainda que menos pronunciadas, são também observadas em molestias de evolução mais rapida, como o beriberi e as nevrites toxicas.

De resto é no beriberi chronico que de preferencia se observam alterações trophicas, como as amyotrophias, que, embora não attingam o desenvolvimento das atrophias de origem medullar, contudo se revelam bem apreciaveis.

Assim, pois, o substractum anatomico caracteristico do beriberi, que é a lesão dos nervos periphericos, explica também a variabilidade das alterações mencionadas, que lhe são tributarias.

A circumscripção e symetria das manifestações, a raridade das perturbações respiratorias são mais proprias das nevrites locais, ao contrario do que se observa nas polynevrites infecciosas, como as que se seguem ás molestias da mesma especie; typho, variola, diphteria, etc. Do mesmo modo que no beriberi, variam as manifestações d'estas nevrites.

E' assim, que as paralyrias ora se generalisam, seguindo marcha lenta, ora a invasão de todos os musculos se effectua rapidamente, compromettendo-se igualmente, ou de preferencia este ou aquelle musculo.

N'este caso, observam-se perturbações diaphragmaticas, cardiacas, etc., dominando o quadro symptomatico da modalidade beriberica, de que se trata. E não é raro ver-se, na convalescença de molestias infecciosas, crises respiratorias e cardiacas, occasionando a morte subita de doentes, que apresentam aquellas perturbações funcçionaes.

Demais, observações de eminentes pathologistas provam a existencia das perturbações alludidas em estados morbidos, em que o clinico e o anatomo-pathologista encontraram invariavelmente a caracterisação especial das nevrites periphericas.

Alguns pathologistas encontraram no facto de se restabelecerem os beribericos com a simples mudança da localidade, onde contrahiram a molestia, argumento valioso contra a theoria da nevríte.

Ora, a observação clinica demonstra que a circumstancia alludida não é extensiva á todos os casos, e doentes ha que jamais conseguem restabelecer-se completamente do primeiro insulto, pôr mais absolutas que sejam as mudanças realizadas. Esta proposição que é sancionada pela pratica de todos, refere-se principalmente aos casos de beriberi que, após manifestações sub-agudas de intensidade variavel, revestem os caracteres da chronicidade morbida.

Comprehende que, n'estes casos, a alteração dos nervos periphericos que, á principio era parenchimatosa, adiantando sua evolução, possa attingir o tecido conjunctivo intra e interfascicular, occasionando lesões permanentes, e portanto comprometendo definitivamente a funcção dos nervos lesados.

Quanto aos casos, que realmente se curam, como que por milagre, somente com a mudança de localidade, achamos de conveniencia explical-os com as palavras de E. Brissaud relativas a benignidade e gravidade das paralyrias periphericas: *On peut d'abord se demander comment la paralysie est compatible avec la persistance du cylindre-axe. Or, il nous semble que la diminution ou l'abolition de la motilité peuvent être proportionnelles á la compression du cylindre-axe par le bourgeonnement des noyaux dans la gaine de myéline. C'est en somme un phénomène analogue á celui qui produit la ligature temporaire d'un nerf, pourvu que cette ligature ne soit pas serrée.*

Nous savons, d'autre part, que les paralyrias toxiques sont très souvent de simples parésies, ce qui va bien avec un faible

degré de névrite péri-axile. Enfin le retour de la motilité peut s'expliquer par la décroissance des phénomènes irritatifs, en d'autres termes, par la décompression du cylindre-axe.

Quand il s'agit d'une paralysie plus grave et compliquée d'atrophie musculaire, l'irritation péri-axile peut retentir sur le cylindre-axe lui même et le diviser en tronçons. La dégénération wallérienne s'ensuit alors, et avec elle la perte définitive de la contractilité. Cependant les paralysies toxiques ne sont point incurables dans l'immense majorité des cas. Comment donc expliquer la rareté de l'atrophie complète et définitive si la dégénération wallérienne est si commune? Cela tient à ce que les tubes nerveux ne sont pas tous dégénérés. Ils ont pu, à un moment donné, présenter, *tous à la fois*, les modifications irritatives qui ont produit la paralysie; mais à la suite de ce processus irritatif un petit nombre d'entre eux n'ont pas subi la dégénération définitive et irrémédiable; et c'est ce reliquat des tubes restés sains qui suffit au rétablissement de la motilité.

Cette proposition n'a rien d'hypothétique, on sait, en effet, que dans l'atrophie musculaire progressive ou dans la sclérose latérale amyotrophique, il suffit d'un très petit nombre de conducteurs nerveux pour entretenir les fonctions musculaires ».

## ENSAIOS EXPERIMENTAES

### III

*Terceira serie.* — As nossas primeiras investigações sobre a natureza do beriberi não nos pareceram suficientes para resolver problema de tão grande importancia, qual a demonstração da origem microbiana do beriberi.

A discordancia dos resultados d'aquellas investigações com os obtidos por outros experimentadores que nos precederam e seguiram n'estes mesmos estudos, fortaleceu-nos a intenção, espontaneamente tomada, de repetir nossos trabalhos, pondo em contribuição os processos já por nós empregados e outros

aconselhados pelos mais competentes nas experimentações apropriadas á demonstração da natureza parasitaria de uma molestia.

De accordo com as premissas estabelecidas relativamente ás condições exigidas para que uma molestia deva ser considerada de natureza microbiana, encetamos de novo nossos ensaios experimentaes, variando quanto possivel as circumstancias mesologicas proprias ao desenvolvimento do microbio que se encontra no sangue dos beribericos.

Assim, lançamos mão não só de meios solidos de cultura — gelatina nutritiva, soro coagulado, como tambem de meios liquidos, caldo de vacca, de gallinha e soro fluido, para campo de cultura do supposto microbio beriberigeno.

A verificação das modificações produzidas nos meios de cultura empregados pela vegetação dos seres semeiados e o aspecto caracteristico de suas colonias evidenciaram, além da forma especial que guardavam, um conjuncto de caracteres sufficientes para constituir especie bem definida.

Numerosas pesquisas de contraprova demonstraram-nos tambem que esta especie não é exclusiva ao beriberi e que em outras molestias se encontrã organismos tendo todos os caracteres reconhecidos pelo exame microscopico no microbio do sangue dos beribericos.

E' verdade que a semelhança dos signaes morphologicos nem sempre basta para determinar a identidade entre dous microorganismos dados (4); outras condições, como: o mesmo modo de desenvolvimento em circumstancias mesologicas igual aspecto de suas colonias e finalmente a manifestação das mesmas propriedades biologicas e das condições de existencia

(4) Nicht das Mikroskop, diz Bienstock, ist in die bakteriellen Arbeiten die Hauptsache, sondern die Cultur. Das Mikroskop ist zunachst nur ein nebensachlichen Centralapparat. Ein sichere Auskunft giebt es blos beim Studium der Entwicklungsgeschichte der Mikroorganismen, uber ihre Morphologie eine unsichere, uber ihre Physiologie uberhaupt keine. (Zeitschrift. klin. med. Heft 1 e 2, 1884, vol. VIII).

devem ser exigidas para se poder assignalar a identidade absoluta de taes seres.

Demais, nenhum especialista ignora a veracidade da reciproca da penultima d'estas condições, a saber: caracteres morphologicos identicos nos micro-organismos não implicam identidade de propriedades biologicas.

A bacteridia carbunculosa, extrahida do boi, submettida a uma temperatura de 42° e cultivada successivamente no sangue de uma serie de roedores, pode ser inoculada no boi produzindo n'esse animal apenas uma doença benigna; entretanto conserva sempre seus caracteres morphologicos n'estas differentes circumstancias, modificando apenas suas propriedades biologicas.

A natureza do nosso trabalho obrigava-nos a verificar a identidade ou não identidade do microbio do sangue dos beribericos com os que se encontram no sangue de individuos atacados de outras molestias e mesmo no de pessoas em estado de saude, nos differentes factos em que a sciencia nos diz se revelar a variabilidade dos microbios, isto é, no polymorphismo de que são dotados, nas formas de reproducção (digenese) modos de existencia e virulencia e ainda na côr e morphologia das colonias.

E' sabido pelos especialistas, por ter sido sancionado pelos factos, que cada molestia especifica possui o seu microbio *pathogeno*. No ponto a que já chegou a bacteriologia, esta simples concordancia é mais do que uma suspeita, é um argumento de valor, maxime comprovado pela apreciação do que se passa nos morbos, em que se acha em todos os seus requisitos acabada a demonstração.

Entretanto deixamos de satisfazer aquella necessidade, porque as nossas experiencias demonstram que os seres microbianos que se encontram no sangue das pessoas atacadas de beriberi não explicam a gênese d'essa molestia, como demonstraremos adiante com os resultados negativos das inoculações praticadas em animaes de diversas especies.

(*Continua*).

## NEVRO-PATHOLOGIA

**Ligeiras considerações a proposito  
de um caso de hematidrose  
hysterica**

PELO DR. ALFREDO BRITTO (1)

Foi-me dado, em começo d'este anno, observar, na villa de Itaparica, onde então me achava, um interessante caso, cuja historia julgo de vantagem publicar, por tratar-se de uma rara curiosidade pathologica, por muito tempo contestada, até pelos proprios auctores do « Compendium de Medicina », porém brilhantemente demonstrada em a notavel memoria de Parrot, e conhecida pelos nomes de *hematidrose*, *hematopedese*, *ephidrosis cruenta*, *suor de sangue* (*bloody sweat* dos inglezes e *Schweiss Bluter* dos allemães).

Tratava-se de uma meniça de 10 para 11 annos, de côr parda, constituição debil e temperamento lymphatico, tendo soffrido, desde a mais tenra idade, frequentes accessos de asthma, contra os quaes varias medicações haviam sido por vezes empregadas sem o minimo proveito. Desolada a mãe d'essa creança com a pertinacia d'este soffrimento, unico que até então a affligia, não duvidou recorrer ao uso de uma droga que lhe foi, a seu pedido, ministrada por um celebre domador de cobras que, em excursões por differentes localidades da provincia, preconisava e vendia não só o seu famoso antidoto contra o veneno ophidico, mas ainda alguns especificos para differentes molestias.

No oitavo e ultimo dia do uso do tal preparado, que fôra, conforme a prescripção, quotidianamente propinado na dose de dez gottas pela manhã e outras tantas á tarde, apercebeu-se a mãe da menina de que, estando esta a dormir, corria-lhe pela commissura labial, em quantidade não pequena, um liquido que pelo aspecto se lhe affigurou sangue. Fazendo despertar a doente e abrir a bocca, poude ella verificar que através de toda

(1) Communicação feita á Sociedade Medica da Bahia.

a mucosa buccal manava o referido liquido, o que ainda perdurou algum tempo, cessando mais tarde espontaneamente, para recommençar no dia seguinte, não já como simples stomatorrhagia, mas\*acompanhando-se tambem de epistaxis.

Assustada, corre em busca do curandeiro, o qual se havia já ausentado da villa, sem que se soubesse para onde. Como, porém, nos dias subsequentes o facto se não reproduzisse e nenhum accesso astmatico houvesse reaparecido ou ameaçado, desde a primeira applicação da tal substancia, conseguiu ella tranquillisar-se, considerando certa a cura da nevrose dos bronchios (a qual effectivamente se mantinha até Abril quando a perdi de vista) e explicando aquelles accidentes como prova da efficacia ou *força do remedio*, em sua propria expressão, e sem consequencias ulteriores.

Para logo, entretanto, volveram-lhe as apprehensões, observando as modificações que no character e no moral de sua filha, dia a dia se iam operando. Anteriormente alegre e descuidosa como as de sua idade, ia-se a pouco e pouco a menina tornando irritavel e taciturna, furtando-se aos brincos e folguedos de suas companheiras, para encerrar-se longas horas em obstinado mutismo, do qual passava,\* em rapida transição e pelo mais frivolo motivo, para verdadeiros accessos de riso louco e gargalhadas interminaveis ou perigosas explosões de raiva, em que despedaçava quanto se lhe achava proximo.

\* Isto não obstante, desenvolvia-se-lhe particular tendencia para os adornos e esmerada elegancia no vestuario, ao que se juntava um certo ar de garridice, que não quadravam com a sua idade, habitos, educação e, ainda menos, com o atraso de seu desenvolvimento. Vezes succedia, em se achando a sós, escapar-se de casa, victima de um verdadeiro automatismo ambulatorio, para vagar inconsciente pelas ruas e praias, onde acabavam por encontral-a, depois de angustias sem conta. E assim foram-se incrementando estas desordens psychonervosas, até que em breve explodiram ataques convulsivos, nos quaes, no dizer naturalmente hyperbolico da familia,

chegava a menina a subir pelas paredes, o que logo despertava a idéa de possessão.

Foi em seguida a um d'esses ataques, ao qual sobreveio perda de conhecimento, que pela primeira vez observou-se o phenomeno que passo a descrever e faz o principal objecto d'esta observação. Atravéz de todo o tegumento externo da doente porejava um liquido roseo ou vermelho, mais ou menos vivo, cujas gottas aljofrando a principio toda a superficie cutanea, como se foram bagas de suor corado, se iam gradualmente avolumando, e acabavam por fundir-se em longos fios que se deslisavam pelas regiões declives. Em maior ou menor extensão e abundancia, durava essa transudação de dez minutos até meia hora, chegando ás vezes a innundar-lhe completamente as vestes e o pavimento subjacente. No couro cabelludo, o liquido sempre mais copioso apresentava aspecto differente: muito menos fluido, de consistencia viscosa e côr branco-acinzentada ou amarellada, elle francamente se assemelhava ao pus, e a familia certissima estava que o era. Se não houvesse o cuidado de lavar immediatamente os cabellos, estes logo se agglutinavam por modo a tornar difficilimo todo o accio ulterior, e entravam, dentro em pouco, a exhalar um cheiro fortemente nauseabundo.

Quando travei conhecimento com esta doente, de quem aliás havia já tido noticia, pois o facto se divulgára causando certa sensação e motivando commentarios de toda ordem, os ataques convulsivos haviam quasi desaparecido, apresentando-se apenas de longé em longé e com intensidade muito menor. Substituiam-n'os, porém, os accessos de hematidrose, que se repetiam a pequenos intervallos, em dias consecutivos por veses, precedidos apenas por aggravação da cephalalgia habitual, sensação de bolo esophagiano, forte displicencia e um sentimento oppressivo de angustia geral que precedia immediatamente a perda de conhecimento, com que se acompanhava quasi sempre o accesso, especialmente quando era de hematidrose geral. Tinham-se tornado tambem muito mais fre-

quentes ultimamente os accessos de hematidrose parcial ou local, occupando de preferencia toda a extremidade cephalica, unicos que tive occasião de observar.

A primeira vez que o consegui, cessára momentos antes da minha chegada a hemorragia, que não fôra então muito abundante; acabava a menina de voltar a si, alquebrada ainda pela fadiga, embora pouco duradoura, em que a deixavam esses accessos, e tenho por impossivel jamais se me possa apagar a profunda e singular impressão que me causou a physionomia da doente, cujo semblante se achava coberto de uma espessa camada de um vermelho escuro ou carregado, verdadeira mascara de sangue coagulado, onde scintillavam, como carbunculos, os olhos muito negros a contrastar sinistra-mente com o esbraziado das faces.

Ainda hoje lamento não me haver sido possivel, pela carencia absoluta dos apparelhos e reagentes indispensaveis, fazer o reconhecimento analytico da natureza hematica do liquido transudado, por qualquer dos processos ordinarios, microscopico, spectroscopico ou chimico. Mau grado, porém, essa lacuna involuntaria, de nenhum outro liquido organico parece-me se possa suspeitar, porquanto só poderia a crosta a que me referi e observei ser constituida pelo *cruror* e os elementos solidos do *liquor* sanguineo, rapidamente se evaporando, a medida que se ia lentamente exhalando, a porção aquosa respectiva do plasma. E o character especial já mencionado que tinha o liquido vertido atravéz o couro cabelludo, julgo rasoavelmente explicavel pelo facto de predominar n'essa região o processo da diapedese ao da effracção capillar, dando provavelmente logar á passagem ou migração de muito maior abundancia de leucocytos que de hemacias.

Uma ou outra vez, affirmou-me a familia e testemunharam varias pessoas, operava-se na fórma e natureza do accesso uma exquisita substituição, que, por muito singular, não devo omitir. Consistia elle, depois dos prodrômos habituaes dos accessos ordinarios de hematidrose, n'uma exsudação bastante

copiosa de um liquido, limpido como crystal de rocha, que borbotava da depressão umbilical, constituindo um notavel specimen, excepcional talvez, de tão abundante hyperhidrose ou hyperephidrose local.

Do exame a que procedi no intervallo dos accessos, pude colher os seguintes dados semeiologicos, dos quaes, por amor á concisão, vou esboçar apenas um succinto resumo. Descoramento pronunciado de toda a superficie tegumentar visivel, o que, de par com os sopros cardio-vasculares liquidos ou anorganicos, impunha logo o reconhecimento de "uma anemia intensa; desenvolvimento um tanto anormal do tecido celluloadiposo, de consistencia muito flacida; notavel tympanismo abdominal, revelador da paresia intestinal, que se denunciava ainda pela constipação, lentidão das digestões e dysorexia habituaes; anesthesia e analgesia cutanea generalisadas, á excepção d'uma faixa longitudinal hyperesthesica em toda extensão do rachis, verdadeira espinalgia, e da região correspondente á junção do frontal e dos parietaes, séde habitual do *clavens*; myosalgias multiplas; ovaria dupla, de intensidade fraca; appallescencia completa; grande diminuição da sensibilidade thermica; enfraquecimento consideravel da força e do sentido muscular; estreitamento do campo visual, mais pronunciado á direita, bem como a dyschromatopsia e a menor acuidade da visão e paracusia, maior á esquerda. Apparelhos circulatorio, respiratorio e renal, reflexos tendinosos, gestação e olfacção, normaes.

Explorando a sensibilidade hypnotica, verifiquei que a doente caía em lethargia profunda, *sem hyper-excitabilidade neuro nem cutano-muscular*, no fim de dois a tres minutos de fixação do olhar, desacompanhada de qualquer suggestão voluntaria.

○ levantamento dos véos palpebraes, que se conseguia com esforço, tão intensa era sua oclusão spasmodica, ao em vez de fazel-a passar á catalepsia como na Salpêtrière, despertava-a, observando-se inteira abolição da memoria post-

hypnotica. Muito desenvolvida era sua suggestibilidade, quer em vigilia, quer em estado somnambulo, podendo-se obter com a maior facilidade desde a catalepsia suggestiva até a mais perfeita hallucinabilidade intra ou post-hypnotica, com amnesia completa, passando pelos differentes grãos de movimentos automaticos, rotatorios ou não, contracturas, illusões, etc.

Ante a nitidez e a precisão do syndroma exposto, no qual se vê um bello quadro dos signaes permanentes ou estigmas da hysteria, não é difficil affirmar que a doente em questão era effectivamente uma hysterica. E, se attendermos á modalidade de seus ataques, os quaes, pela descripção dos que presenciaram-n'os, se caracterisavam principalmente pela predominancia dos grandes movimentos e a violencia das convulsões, dos saltos e outros exercicios de acrobacia, tomando logar no sègundo grupo da «variedade por modificação do segundo periodo dos quatro da grande hysteria classica», segundo Charcot e Richer, affastando-se, portanto, dos ataques demoniacos para se identificarem com os de clownismo, sem custo se depreheende que deve ser ella classificada n'esta zona mixta ou intermediaria da nevrose hysterica, onde se immiscuem caracteres da hysterico-epilepsia e da *hysteria minor* ou vulgar, sem que seja possivel referil-a exclusivamente a qualquer d'ellas.

Não trepidei tambem um instante em filiar a essa mesma nevropathia a manifestação dos suores de sangue, estatuindo o diagnostico de—hematidrose hysterica.

Que se tratava de uma hemorrhagia nevropathica, physiopathologicamente explicavel pela dilatação vaso-paralytica dos capillares e das arteriolas que irrigam as glandulas sudoriparas, cuja abundante vascularisação é notoria, e não da affecção conhecida sob a denominação de hemophilia ou diathese hemorrhagipara, demonstram-n'o á evidencia a ausencia verificada de hereditariedade, o facto de pertencer a doente ao sexo feminino, de não se acompanharem de hemorrhagias trauma-

ticas os pequenos ferimentos de que aliás era ella victima frequentemente, a apparição tardia das hemorragias, sua fórma particular, e comcumentancia com outras manifestações nervosas, a fraca repercussão sobre o estado geral, condições estas contrarias todas á hemorrhaphilia.

Que, por outro lado, exclusivamente á conta da hysteria, incontestavel na doente, se póde rasoavelmente lançar a responsabilidade de sua hematidrose, não restará certamente a menor duvida a quem reflectir sobre a varidade surprehendente de manifestações que no dominio da innervação vaso-motriz costuma essa nevrose produzir, desde as simples hyperhemias, placas erythematosas, erupções papulosas, vesiculosas, urticariformes e pemphygoides ou queimaduras espontaneas, que tanta admiração causam, até as infiltrações sorosas, verdadeiros edemas hystericos e as hemorragias subcutaneas, ecchymoses e manchas purpureas, estigmas que deixa a colera no corpo das pessoas nervosas por onde passa, ou mucosas, especialmente hemoptyses e hematemeses.

E si, por ventura, ainda no vasto scenario da hysteria, quizer-se uma analogia mais estreita ou identidade mesmo com as hematidroses, facil é encontral-a nas lagrimas de sangue, cruces e corôas de espinhos das celebres personagens, cuja historia cuidadosamente registram os fastos da medicina e da theurgia, tendo como um de seos mais notaveis especimens o da famosa estigmatisada belga Luiza Lateau, facto que teve tambem entre nós um seo congenere, não ha muitos annos desaparecido, e cuja descripção minuciosa, promettida pelo Sr. Dr. Silva que o acompanhou, agüardo ancioso, como todo o publico medico com a soffreguidão com que são sempre esperados os trabalhos do nosso venerando presidente. N'estes casos singulares, como no que nos occupa, é unica a physio-pathologia do phenomeno, sendo que no ultimo a dilatação arterio-capillar nevro-paralytica é generalisada e menos duradoura, ao passo que nos primeiros é mais tenaz e limitada aos districtos regionaes em que a fixa a auto-suggestão, ordinariamente inconsciente, que é o seu factor

capital. E da mesma natureza intima, differindo apenas pela intensidade menor, participa o phenomeno que se passa nas mulheres autographicas, primeiro observadas por Dujardin-Beaumetz.

E', porém, occasião agora de inquirir qual o papel exercido pela droga ingerida pela doente immediatamente antes da explosão dos accidentes nevropathicos em discussão. Prender-se-iam elles, unicamente, pelo laço erroneo do *post hoc*?

Tanto mais se torna difficil a solução d'este novo problema, quanto é totalmente ignorada a natureza da alludida substancia.

Podem-se, não obstante, ensaiar algumas considerações mesmo no terreno instavel das conjecturas.

Não desconheço a existencia de hematidroses independentes da hysteria, porquanto ainda que se possam pôr á margem ou em duvida as observações de Huxham referentes a diversas moles-tias que se acompanham de alteração do sangue, não se pôde todavia negar fé ao asserto de Guyon, relativamente á febre amarella. Não seria portanto, á primeira vista desarrasoada a hypothese de que a alteração hemopathica ou pseudo hemo-philica, determinada pelo agente toxico suspeito, pudesse dar a explicação do phenomeno. E teria isso naturalmente de ser açoitado, si a hematidrose se tivesse apresentado como manifestação unica e protopathica.

Os factos, porém, tiveram concatenação diversa. A nevrose asthmatica preeistente cedo o passo ás manifestações francas e apparatusas de uma hysteria proteiforme; com estas sobreveio, tambem, a hematidrose, apparecendo, as primeiras vezes, como um epilogo dos accessos de clownismo; depois, estes, por sua vez, se fizeram substituir por ella, que se apresentava então precedida sempre de phenomenos francos de aura hysteric. Logo, existe, bem se vê, uma correlação intima, um laço inextricavel, indestructivel, entre a hematidrose e a hysteria n'este caso. E, si alguma influencia exerceo, como parece, na genese d'este quadro morbido, a droga propinada, muito mais crível se

me affigura haver sido ella a de promover o despertar da grande nevrose, que já existia larvada ou latente.

Nem faltam na pathologia da especialidade analogias que auctorisem esta opinião. E' sabido que muitas molestias em que a crase sanguinea é modificada tem o poder de provocar manifestações hystericas não suspeitadas ou reveladas anteriormente, como se vê acontecer com o impaludismo, a febre typhoide e, muito particularmente, a syphilis; e, em facto mesmo de intóxicacões, temos todo o grupo das hysterias toxicas, levantado por Charcot, as quaes tem o seo mais significativo exemplar na hysteria saturnina.

Que muito é, pois, que se admitta que a droga em questão, á maneira d'esses outros toxicos, houvesse actuado sobre os grandes centros da innervação, particularmente na esphera do sympathico, para explicar a predilecção pelas paralyrias vaso-motrizes, especialmente dos nervos vasculares das glandulas sudoriparas e a não menos excitação dos filetes secretorios ou nervos excito-sudoraes de Vulpian, com relação ás glandulas sudoriparas omphalicas, imprimindo d'est'arte á hysteria, em potencia, um vigor que a puzesse em acção? Não é para esquecer ou desprezar o facto de terem aberto a scena morbida actual stomatorrhagias e epistaxis, revelando desde logo a predominancia do effeito sobre o trisplanchnico e a innervação vaso-motriz; e, se me permittissem o espaço e o tempo, seria essa uma transição natural para chegar á apreciação da doutrina de Brown-Sequard, segundo a qual a hysteria é sempre uma nevrose do grande sympathico, dependendo as perturbações funcçionaes, na esphera da vida de relação, das ischemias e hyperhemias mais ou menos transitorias ou permanentes que se passam nas differentes regiões do eixo cerebro-espinhal. Servir-me-ia tambem o caso em questão de oportunidade e elemento para uma reflexão mais acurada sobre convicção que se me vai infiltrando no espirito, cada vez mais firme, de que muito mais da bio-chimica ou da chimica pathologica, especialmente nos dominios da hematologia, do que da anatomo-

mia pathologica se deverá esperar a luz para a elucidação definitiva do problema, pathogenico da hysteria, reconhecendo-lhe do mesmo modo que para a neurasthenia e a irritação espinhal, suas relações de filiação ou parentesco com a grande familia bradytrophica de Bouchard, e evidenciando o papel, quiçá importantissimo, que os principios resultantes de uma elaboração e assimilação anormaes dos materiaes organicos, em consequencia de um desvio morbido do typo nutritivo, ou provenientes de lecomainas e ptomainas anormalmente retidas ou formadas, exercem sobre os grandes centros da innervação encephalo-rachidiana e ganglionar, em a genese d'essa triade neuro-pathologica. Sou tambem forçado a tocar apenas de leve na ponta d'esse espesso véo, cuja opacidade me vai parecendo um tanto menor depois que o humorismo tem gradualmente avançado na conquista do terreno perdido sobre o solidismo.

Para finalizar, devo dizer que prescrevi á doente de que metenho occupado, como base do tratamento, a hydrotherapia, sob a forma de duchas frias, unica a sua disposição, a morada do campo, nas condições que mais se aproximassem do completo isolamento que seria para desejar, e o uso interno da tinctura de perchlorêto de ferro e do extracto fluido de centeio espigado, ás gottas, medicação eusthenica, excitadora da hematose e vaso-constrictora, aconselhada antes para desencargo de consciencia do que pela confiança que eu theoreticamente lhe devia depositar. Nem siquer ensaiei a medicação bromêtada, porquanto si é verdade que ainda se lê, com surpresa, em Dujardin-Baumetz, que « quem diz hysteria diz bromêto », o que só se explica pela difficuldade de inferir conclusões therapeuticas, em materia de hysteria, onde em casos identicos umas vezes tudo serve e outras nada aproveita, em virtude da singular ataxia therapeutica de que falla Huchard e do muito que se tem despresado o valor incalculavel do elemento suggestivo em certas applicações, todavia tenho por inconcusso, em face da quasi unanime e cathgorica affirmativa dos neuro-

pathologistas e clínicos eminentes que se tem dedicado ao estudo da espécie, particularmente na Salpêtrière, que se ha verdade perfeitamente demonstrada em therapeutica é a do contraste admiravel entre os brilhantes resultados que dão os bromêtos, com especialidade os alcalinos, em o tratamento da epilepsia e a sua improficuidade absoluta na hysteria, devido a poder servir até o seu emprego de criterio para o diagnostico differencial, ás vezes difficil, entre o verdadeiro mal comicial e a hystero-epilepsia ou hysteria *major* de Charcot, hysteria epileptiforme de Louyer-Villermay ou epilepto-hysteria de Huchard, o que ainda uma vez demonstra a distincção e separação completa das duas grandes nervoses, muito embora sua fusão apparente nos pretendidos ataques-accessos da supposta hysteria de crises mixtas ou combinadas.

A franklinisação, de que, ao contrario, acredito haveria tudo a esperar, n'este caso não podia infelizmente ser empregada por não ter á minha disposição uma machina de Carré, ou outra de electricidade statica.

A quem conhece o valor da hypnotherapia ou da medicina suggestiva sobre as differentes funcções da vida organica e, o que vem mais ao caso, sobre a propria vaso-motricidade, como verificam frequentemente os que a sabem ou querem empregar na cura de multiplas e variadas perturbações gastro-intestinaes e da funcção catamenial, e diante ainda das bellas e significativas experiencias do notavel physiologista, o professor Beaunis, relativamente á annullação do effeito vesicante do papel de Albespeyres e a transferencia de sua acção para um encerado commum, por simples suggestão, deveria naturalmente occorrer e impôr-se o emprego d'esse importante methodo de tratamento.

Empreguei-o ; mas sem a regularidade precisa, porque só a grandes intervallos podia ver a doente, e sem grandes esperanças por não ignorar que esse tratamento, comquanto um dos melhores, está todavia sujeito ás mesmas decepções que todos os outros na hysteria, sendo ineluctavel, ao contrario do

que muitos erradamente supõem, que os seus mais brilhantes e estrondosos successos contam-se muitas vezes em individuos absolutamente indemnes d'essa nevrose.

No caso vertente, manda a prudencia nada concluir. Perdi a doente de vista no fim de um mez, tendo apenas feito quatro ou cinco sessões hypnoticas, e si bem que os accessos houvessem não só variado como se attenuado consideravelmente, é indispensavel, tratando-se de molestia susceptivel de retrogradar espontaneamente, não esquecer a parte do resultado que possa legitimamente caber ao tempo e á natureza *vis medicatrix*, esses dois grandes auxiliares do medico nas affecções d'este genero.

---

## ENDEMIOLOGIA

---

### **Algumas observações sobre as febres palustres nas Lavras Diamantinas do Sincorá**

FEITAS DURANTE TRES ANNOS

PELO DR. JULIO DA GAMA

(Continuação da pag. 270, do vol. 2º, serie 3.ª)

Motivos independentes de nossa vontade obrigarão-nos a não continuar, ha mais tempo, a publicação de nossas observações, o que fazemos presentemente; não nos tendo sido, porém, prejudicial a demora, por que colhemos mais alguns factos que, descriptos agora, apenas offerecem o inconveniente de discordarem da epigrapha, por terem sido observados em oito annos, e não somente em trez.

As febres palustres atacam ordinariamente o estomago, ainda que por uma leve indisposição, na maioria dos casos; mas ha alguns em que não fica somente nisto, porque além da lingua saburrosa, e da fetidez do halito, apresentam-se vomitos rebeldes á medicação, de maneira a darem verdadeiro cuidado ao

medico, porque difficultão e ás vezes até impossibilitão a ingestão dos medicamentos.

Nestes casos são muitas vezes os vomitos acompanhados de soluços, que sobremodo incommodão o doente, que por isso não pode dormir; e é tão seriamente atacado o systema nervoso, que as funcções dos órgãos achão-se profundamente alteradas, como já vimos a respeito do coração e do pulmão, órgão esse, cuja innervação acha-se tão compromettida, que o rithmo perturba-se profundamente, quer seja isto dependente, como pensamos, da super-excitação dos ganglios intra-cardiacos, pela alta temperatura, ou pela influencia directa dos miasmas, ou de qualquer outro principio por elles gerado, quer da profunda modificação do grande simpathico, por qualquer destas causas.

Em alguns dos casos em que o estomago acha-se nas condições apontadas, notam-se os symptomas seguintes: os doentes em somnolencia, algumas vezes lethargia, apenas despertão para vomitar e soluçar, accusando tontura extrema e peso indefinivel na cabeça; outras vezes sentem uma especial vacillação e oscillação dos objectos, sem haver tontura, o que parece depender de um estado particular da vista: temos observado este ultimo phenomeno apenas trez vezes, e em uma dellas fomos o paciente.

Um doente esteve 21 dias com febre de 38° apresentando remissão pela manhã, de 2 a 5 decigrados; tinha tontura, vomitos, pulso lento, deprimido e intermittente; as contracções cardiacas erão fracas e lentas, mas não erão intermittentes, o que discordava do pulso, e por isso não se acha classificado nos casos precedentes; vomitava de 30 a 45 vezes por dia: ás vezes o vomito traduzia-se por simples esforço, contracção leve dos musculos abdominaes, sem nada expellir do estomago; pés e mãos frias, ainda mesmo quando a temperatura geral estava a 38°: a molestia cedeu a injeccões hypodermicas de sulf. de qq. e o mesmo sal applicado na derma desnudada por

vesicatorios, e a applicação de pimentas em injecções intestinaes. ( 1 ).

Uma senhora soffria febre ha trez dias, que lhe apparecia sem frio, e precedida de fortes gastralgias, que desaparecião com a febre : do 4º dia em diante tornou-se a febre remittente, e fomos encontrar a doente, á noite, em grande desasocego, soffrendo cardialgias terriveis, que fazião-n'a estorcer-se : a temperatura marcava 40º, 6; havia vomitos mucosos e cructações : não sei si devido ás applicações de bromureto de potassio e da poção de Rivière ou si á remissão ( creio mais na influencia desta ) cederão estes symptomas ; e tendo sido administrado valerianato de qq. em dóze alta, a febre, durante os dous dias seguintes, fez intermittencia, voltando, porem, sempre ás 3 horas da tarde, acompanhada dos mesmos symptomas para o lado do estomago, si bem que, com menor intensidade.

Porque a doente absolutamente não suava, no 5º dia fizemos uma injecção hypodermica de *um centigr.* de chlorhydr. de pilocarpina, que produzio pouco effeito : no 7º dia, como nos precedentes, voltou a febre, ás mesmas horas, e sem cardialgia : facta que nos admirou ; porem ás 3 horas da madrugada, hora em que a febre principiava sempre a decrescer, sobreviêrão as gastralgias com intensidade insolita, cauzando á familia da doente sérias apprehensões : ás 5 horas fôrão diminuindo a sudores, e a doente pode dormir, dando-se então uma abundantissima diaphoresis, sendo a ultima vez que voltou a febre, desaparecendo ella por uma crize, e com o cortejo de symptomas com que tinha apparecido ( 2 ).

As funcções do figado tambem muitas vezes achão-se alteradas ; o escoamento da billes é tão difficil, por seus emunctorios, que observa-se todos os grãos de sua accumulção e reabsorpção até o envenenamento como se observa nas perniciosas biliosas.

( 1 ) A febre foi contrahida no rio de Una, affluente do Paraguassú.

( 2 ) Febre no Rio Gurupa.

Tivemos uma outra doente, moça, robusta, cuja febre oscillava entre 39° e 40°,5; tinha a pelle, as conjunctivas e as demais mucozas apparentes completamente amarellas; a lingua era secca e coberta de uma crosta espessa, amarella, a excepção do centro que era anegrado; tinha vomitos incoerciveis, de materias amarellas a principio, que tornarão-se verdes e depois negras; as dejecções erão tambem anegradas, o que é muito commum nestas febres billiozas: no 11° dia soffreu annuria, e accuzava grande tontice.

Era um destes cazos que alguns medicos têm classificado de febre amarella; nós, porem, que não cremos em febre amarella no sertão, a não ser importada, quando nas capitaes, em que ha portos de mar está grassando epidemia desta molestia; porque entendemos que não ha identidade entre os miasmas, ou micro-organismos geradores das duas molestias; por que aquelles que produzem a febre amarella não achão as condições necessarias a seu desenvolvimento, no sertão, a nosso ver, e muito menos para a sua producção *in situ*; algumas das quaes existem nos pontos em que as aguas dôces dos rios entrão e se misturão ás salgadas do mar, permanecem mais ou menos estagnadas, com putrefacção de materias animaes e vegetaes. Ainda mais: os clinicos que têm feito estudos nos sertões, ainda mesmo nos lugares em quea febre palustre reveste os caracteres mais exóticos, não dão prova authentica da producção da febre amarella nestes pontos; e sendo esta molestia das mais bem estudadas, é extranho que ja não fôsse perfeitamente reconhecida; e alem disso como as manifestações palustres cedem ao emprego dos de saes de qq., que é até considerado especifico, com certeza seria o seu emprego o melhor tratamento, o que até agora só tem sido feito por mui raros clinicos, partidarios da identidade das duas molestias; mas é de crer que não tenham obtido os resultados que era de esperar se assim fôsse. Em razão, portanto de não termos esta opinão, classificamos o caso ácima descripto de febre pernicioza billioza, e o emprego dos

saes de quinino servio-nos de verificação do diagnostico pois a molestia terminou-se pela cura em 14 dias.

A lingua dos doentes de febre palustre, que em todos os cazos cobre-se de um emboço esbranquiçado, mais ou menos espesso, no começo da molestia, tem-no mais tarde, nos cazos graves, de côr pardacenta, que torna-se finalmente em uma crosta anegrada e secca, cobrindo todo o orgão excepto na ponta e partes lateraes, que se conservão mais ou menos vermelhadas; e assim permanece as mais das vezes, até completo desapparecimento da febre, quando então vac desprêndendo-se, a principiar pela periferia.

Em grande numero de cazos perniciosos a pelle é *seccã* e *aspera*, de côr normal excepto nos casos biliozos, em que é icterica, ou nas occasiões de horripilações, em que é pallida; ha outras, porem, de malignidade extrema em que ao contrario disso, ha sudoração copioza: o doente então apresenta um aspecto especial: os musculos da face e dos membros um tanto contrahidos, offegantes, o rosto e todo corpo banhado em um suor pegajozo e frio, com olhar languido, algumas vezes, outras scintillante, mostra *primã facie* a gravidade do cazo; quasi sempre acompanha delirio ou subdelirio e o olhar nòl-o indica logo.

Alguem á primeira vista, poderá suppor que a febre tende a descer, achando-se no seu estadio de suor; mas um experiente conhecerá logo que assim não é, porque a physionomia n'este caso, com quanto apresente uma certa fadiga com languidez no olhar, e o suor, si é abundante a diaphoresc, banhe o rosto, os musculos acham-se todavia em resolução, e ha no todo uma certa expressão de bem estar.

E' dignã de observação a conjunctiva ocular, á qual imprime um cunho especial o elemento palustre: a côr é inteiramente *sui generis*, é de um pallido lustroso, a maneira de kaolim ou porcelana, parecendo ter pequenas gottas de um liquido transparente, quasi observada e estudada uma vez, tor-

na-se um symptoma ; pathognomónico do impaludismo: não é unicamente característico das febres d'estes logares, mas relatamolo, por não termos ainda visto indicado por nenhum observador, e pretendemos n'estas breves descripções, que são uma contribuição para o estudo das manifestações palustres, deixar bem patentes os vestígios d'este miasma, em todos os seus modos de manifestar-se.

Nunca observamos a diarrhéa acompanhando a febre paludosa, temos muitas vezes observado constipação de ventre com tympanismo, sem gorgolejo na fóssa illiaca; e é um phenomeno incommodo para o doente, que sente-se alliviado, quando por meio de purgativos, e melhor de drásticos, descarrega o intestino que se mostra atónico e ferido de paresthesia, e doloroso á apalpação.

Este phenomeno, a constipação e o tympanismo, são communs nas febres graves e ás vezes caracterizam por si só a perniciosidade, e o vulgo exprime-o com o nome de *empazinação*.

O engorgitamento do baço e até a sua hypertrophia nos casos chronicos, fornece um symptoma commum a todos os casos de febres, graves ou leves, a ponto de já ter havido quem o julgasse causa e não effeito.

Sem contestação é esta a viscera predilecta dos micro-organismos palustres, e é n'ella, em nossa opinião, o seu ponto de operações diversas, reproducção e desenvolvimento; é deste orgão que são arremessados por jactos intermitentes á torrente circulatoria, e em seguida vão irritar os centros caloríficos, por si ou por seus productos, qualquer que seja a natureza d'estes.

Temos fallado muito na perniciosidade da febre paludosa, e até referimos alguns dos casos, entre muitos de nossa observação constante, que julgamos apresentarem phenomenos mais interessantes, e já dissemos anteriormente, e nisto insistimos, que a perniciosidade da febre deriva-se das desordens produzidas em um ou em muitos orgãos, quando são ellas de forma tal, que compromettão a vida; ou sejam lesões materiaes

e bem reconhecíveis, dos órgãos, ou revelem-se apenas por alterações funcionaes : não entendemos a perniciosidade abstrahida e independente de ataque aos órgãos, mesmo nos cazos que capitulamos de *fulminantes*; porque, se pelos nossos meios actuaes de investigação, nos não achamos em condições de descobri-las, ellas existem todavia nos centros nervosos, e são manifestadas pelas desordens das funcções, e um dia serão descobertas.

Fazem a base do tratamento os saes de quinina, especialmente o sulphato, que por seu menor preço é mais geralmente empregado ; porem que hoje infelizmente pode-se considerar quasi improficuo seu emprego, em rasão das falsificações, porque não é sulfato de quinina o que muitas vezes vem da Europa com este nome, porem sim sulfato de cinchonina, como ja li algures ; e é muito de crer, não só pelo preço diminuto porque o vendem hoje, mas ainda pelos innumerados insuccessos de seu emprego : é assim que se o administra em doses tão altas que poderião apresentar symptomas toxicos, e que no entanto passam como se não fóssem. Verdade é que, em muitas occasiões não se dá a absorpção, ha no organismo uma especie de indifferença para os saes de quinina, como para todos os medicamentos empregados, e por isso mesmo não se poderá pôr á conta deste estado o nenhum effeito do sulfato de quinina, que todavia não revela hoje as suas propriedades especificas.

E' esta uma indigna especulação de que deviam tomar conhecimento, para cohibil-a, as illustres juntas de hygiene.

Os saes de quinina satisfazem a indicação causal, mas vem em seguida a medicação dos symptomas, e a que é dirigida contra o estado pernicioso.

Empregamos os vomitivos, quasi sempre o tartaro emetico em infusão de ipecacuanha, que têm acção magnifica sobre o estomago e figado, modificando ao mesmo tempo o estado da mucosa bronchica ; e isto fazemos quasi sempre em começo do tratamento, e inda não tivemos occasião de nos arrepender desta pratica, o que nos tem acontecido em caso contrario.

E' conhecida a propriedade que tem o tartaro emetico de irritar a mucosa do pharynge e do estomago, cujo epithelio se destaca sob sua acção; porém junto a esta desvantagem tem elle a propriedade vantajosa de desprender os catarrhos do estomago que impedem a absorpção rapida dos medicamentos: a ipecacuanha coadjuva esta acção e tem de mais a de facilitar a expectoração, que desembaraça os bronchios: sobre o figado este medicamento influe facilitando o escoamento da bilis, e de modo antiphlogistico; sobre o intestino os dous medicamentos têm acção laxativa, que augmenta, se o doente ingere agua morna em quantidade bastante.

Toda vez que o cerebro denota estado pernicioso apresentando symptomas typhicos, ou quando existe constipação de ventre com atonia intestinal, fazemos, com grande resultado, uso de *calomelanos* e da *resina de jalapa*, misturando-os com os saes de quinina; na maioria d'estes casos a febre é remittente, mas não esperamos pela remittencia para fazer o emprego destes agentes therapeuticos; e em uma pratica de perto de nove annos, só temos a louvar os resultados obtidos.

O emprego de clysteres com pimentas tem-nos sido de excellente recurso nos casos em que ha *coma*.

Fazemos uso de muitos outros meios therapeuticos, segundó as indicações occasionaes. Nestes ultimos tempos, depois da descoberta da *antipyrina* e *antifebrina*, fazemos o emprego de qualquer destes agentes, com o fim de abater a temperatura e provocar a transpiração, e ás vezes abundante diaphoresis, o que anteriormente obtinhamos com a pilocarpina, que tem o serio inconveniente de provocar vomitos e deixar grande abatimento. Convém declararmos que tambem a *antifebrina*, embora a empreguemos em doses pequenas, muito menores do que as de *antipyrina*, temos notado, que ao abaixamento da temperatura, que desce da normal, segue-se um estado de prostração com difficuldade de fallar, que por vezes impressiona desagradavelmente ás pessoas que cuidam do doente; e parece que

quando a temperatura novamente sobe, ha uma exaltação de todos os phenomenos que acompanhavam a febre, que nos tira a vontade de repetir as mesmas applicações.

Lenções, Agosto de 1889.

---

## DERMATOLOGIA

### **Contribuição para o estudo da lepra no Estado do Maranhão**

PELO DR. NINA RODRIGUES

#### CAPITULO III

A LEPRA NO ESTADO DO MARANHÃO

(Continuação da pag. n. 132, vol. 7.º, 3.ª serie)

O interesse que dá a este ponto de clinica neuropathologica uma difficuldade de diagnostico differencial que para o Sr. Dr. Raymond (1) actualmente ainda não tem elementos seguros, nos justifica da intercallarmos aqui a observação que se segue. Devemos ao nosso amigo Sr. Dr. Alfredo Britto o ensejo de ter visto este doente que se achava no serviço clinico do Sr. Conselheiro Ramiro Monteiro, a quem substituia aquelle distincto collega.

O diagnostico da lepra que estabelecemos em vida do doente fundava-se principalmente na existencia das manchas cutaneas, na alopecia e na frequencia da lepra entre nós, postoque a symetria das alterações trophicas do ante-braço, a manifestação de repetidos panaricios, e as alterações da sensibilidade pleiteiassem talvez em favor da molestia de Morvan e seringomyelia, que a força de analogias se parecem identificar. Não acreditamos entretanto que a desassociação ligeira e apparente das sensibilidades tactil e dolorosa, que se observava em alguns pontos n'este doente, ao passo que em outros como no membro superior esquerdo havia abolição completa da sensi-

(1) Raymond. Maladies du système nerveux. Paris, 1889.

bilidade sob todos as suas formas, tivesse no caso vertente grande significação diagnostica, pois que se tratava da lepra onde taes desordens são frequentes.

E, de facto, quando as alterações não estão ainda definitivamente estabelecidas, o embotamento da sensibilidade tactil pode, a um exame superficial, simular compromettimento da sensibilidade dolorosa.

OBSERVAÇÃO (2).— *Lepra anestesica simulando a paresos-analgisia, ou molestia de Morvan. Panaricios repetidos na mão esquerda: mão em garra. Lesões trophicas da pelle no braço do mesmo lado e no tronco. Alterações da sensibilidade. Alopecia superciliar incompleta. Pleurisia chronica com derrame. Morte. Autopsia.*

No dia 22 de Julho de 1889, entrou para o hospital da Caridade da Bahia, o preto roceiro, João Chrysostomo Pires, de 55 annos de idade, bahiano, e occupou um leito no serviço clinico do Sr. professor Ramiro Montêiro.

Na sua historia, que pouca cousa comprehende, affirmava o doente não ter antecedentes familiares leprosos, nem ter entretido relações com leprosos. As molestias mais serias que tinha tido até então, forão repetidos panaricios na mão esquerda, exigindo por mais de uma vez a intervenção cirurgica.

O que o traz hoje ao hospital, entretanto são incommodos geraes que indicam uma molestia do apparelho respiratorio. E o exame confirmando esta indicação demonstra a existencia de uma pleurisia direita com vasto derramamento.

Outras lesões porém, e que principalmente nos interessam, apresentava este doente.

A mão direita achava-se em estado normal, mas a esquerda estava deformada apresentando a garra da paralyisia dos inter-osseos.

A mão apresentava signaes evidentes de atrophia muscular :

2) Deixamos de numerar esta observação afim de não alterar as referencias já feitas ás observações de que se compunha a memoria.

as eminencias palmares estavam convertidas em depressões, e atrophia dos interosseos dorsaes era evidente.

Os dedos e as unhas não apresentavão lesões trophicas, a excepção do dedò medio que estava privado da unha. Concorria para manter a flexão das ultimas phalanges uma retracção tendinosa a que não parecião estranhas as incisões exigidas pelos panaricios.

No membro correspondente a pelle apresentava em vasta extensão uma alteração trophica que a tornava secca, enge-lhada, e dyschromica, com os caracteres do pergaminho, estendendo da metade interna da face dorsal da mão esquerda a face postero-interna do ante-braço e do braço até a articulação escapulo-humeral.

No tronco e principalmente na face dorsal existem egualmente vastas manchas analogas mas em que a alteração trophica não estava tão adiantada, e tendo como as primeiras côr de café com leite. Em alguns pontos estas manchas circumscrevião porções de pelle com a coloração normal. Na face interna do braço direito havia uma grande cicatriz de queimadura antiga que o doente affirmava ter sido dolorosa.

Em todas estas manchas a sensibilidade estava comprometida, mas ao passo que a anesthesia em todas as suas formas é absoluta nas manchas do membro superior esquerdo, nas do tronco, em algumas ha apenas um embotamento da sensibilidade tactil.

O Dr. Britto fez a aspiração do liquido por quatro vezes, retirando sempre um liquido mais ou menos seroso. Pôde-se acompanhar a formação de falsas membranas que septavão por fim a cavidade pleural.

Finalmente a 6 de Outubro o doente falleceo quasi subitamente. A' autopsia que praticamos a 7, encontramos as graves lesões da pleura e do pulmão direitos que tinhão occasionado a morte do doente e que não temos em vista descrever.

Retiramos a medulla espinhal que não apresentou ao exame

macroscopico menor alteração estando de dimensões normaes e não apresentando amollecimento.

Depois de convenientemente endurecida, o nosso amigo e collega, Dr. Carneiro de Campos, preparador de anatomia pathologica teve a bondade de praticar cortes histologicos, do espessamento cervical e lombar, assim como da região dorsal, e o exame microscopico demonstrou a integridade da structura do eixo medullar.

Reactemos as considerações que faziamos sobre as relações da atrophia muscular progressiva e a amyotrophia leprosa.

O que fica dicto a este respeito, nos é tudo e a observação seguinte vai mostrar que na amyotrophia leprosa não só pode haver contracções fibrillares, como tambem se podem dar na atrophia facial, combinações que offereçam analogias com o facies myopathico das myopathias atrophicas progressivas.

**C. FACIES LEPROSO.**—Forão, cremos nós, os Srs. Drs. Marie e Guinon (3) os auctores que pela primeira vez em 1886 chamaram a attenção dos clinicos para a necessidade de um diagnostico differencial entre certas combinações do facies na lepra anesthesica e o facies myopathico classico dos Srs. Drs. Landouzy e Dejerine. Mas apenas se referião elles a existencia em um e outro caso, da oclusão incompleta dos olhos.

Na observação que damos em seguida encontrão-se no facies leproso muitos outros elementos do facies myopathico, como seião: a asymetria dos labios e da fenda buccal, a impossibilidade de soprar e assobiar, a oclusão incompleta dos olhos e um certo grão de immobilidade da physionomia. Faltão-lhe todavia o *coup d'hache*, o *rire en travers* etc. que são reputados de grande valor.

Uma disposição igualmente interessante e que merece consignação, é a que se revela no estado a que estão reduzidos os labios e as orelhas (helix e lobulo).

(3) Marie et Guinon. Contribution á l'étude de quelques unes des formes cliniques de la myopathie progressive primitive. — *Revue de Med.* 1885.

Como se vê das gravuras, — que aliás não reproduzem satisfatoriamente estas disposições, em parte por imperfeição do modelo photographico, — os labios e as orelhas achão-se extremamente adelgaçados, e nos labios a pelle acha-se enrugada como se a atrophia das outras camadas tivesse tornado flacido e excedente o envulcro cutaneo que d'antes se ajustava com precisão.

Entretanto as alterações da face na lepra anesthêsica não são das mais frequentes e mesmo a oclusão incompleta dos olhos falta muitas vezes. No doente da obs. IX, que representa aliás um caso typico de lepra anesthesica em phase adiantada, não só a inoclusão era pouco consideravel, como era sempre vencida por uma contracção voluntaria energica, do orbicular das palpebras.

OBSERV. VII.—*Lepra anesthesica datando de 14 annos em uma mulher mulata de 38 annos de idade. Epistaxis premonitoria. Contracções fibrillares nos musculos da face e atrophia consecutiva. Facies leproso com apparencias do facies myopathico. Garras leprosas com retracção especial das phalanges. Pemphigus leproso. Estado geral satisfactorio.*

Mariana Demitilia, mulata, natural da cidade de S. Luiz, de 38 annos de idade, solteira, nulligesta.

Não accusa antecedentes leprosos de familia; o pai falleceu de molestia do peito.

Estava em 1875 no Rio de Janeiro\* onde se occupava em engommar quando manifestou-se a molestia.

A principio sentio por algum tempo uma coceira, ou tremor no rosto, depois a sensação definio-se melhor e ella percebeo que eram contracções fibrillares. Em dias de setembro d'esse mesmo anno foi accommettida de um accidente que suppoz ser uma congestão cerebral; rosto congesto e vultuoso, tonteiras pezo na cabeça etc., mas terminou por epistaxis abundantes. Mais tarde o rosto tornou-se vultuoso e rubro, o que despertou a ideia de lepra e fez a doente voltar já em 1877 para a sua provincia.

Aqui\* retirou-se para um sitio em Vinhaes onde ensina algumas creanças (!) e ahi principiarão a se desmascarar os symptomas leprosos. As mãos e os pés invadidos pela anesthesia começarão a se deformar, a face foi então cada vez mais comprometida, persistindo sempre até hoje as contracções fibrillares.

Ha 6 annos picou-se a doente com uma agulha no indicador da mão esquerda, não sentio dôr alguma, mas sobreveio uma lymphatite e em seguida uma ulceração lenta que acabou por fazer cahir o dedo. Em seguida o mesmo processo ulcerativo se manifestou na mão direita, fazendo cahir as phalanges do indicador, annular e minimo. Os outros dedos deformarão-se sem ulceração nem inflammação. Os phenomenos atrophicos e ulcerativos não pouparão os pés produzindo lesões analogas e symetricas. A insensibilidade foi sempre consideravel, por muitas vezes a doente queimou-se ou ferio-se sem sentir.

*Estado actual.*—Com todas as deformações, esta doente passa sem maior novidade e tem certa actividade physica.

A *face*, como se vê das gravuras,\* não apresenta nem tuberculos nem manchas. Não ha alopecia. Em compensação as manifestações atrophicas e anesthesicas são accentuadissimas.

As orelhas, principalmente helix e lobulo acham-se, assim como os labios bastante atrophizados e de alguma sorte inertes. Vê-se que a pelle dos labios parece frouxa e excedente, de sorte que se formão sulcos muito sensiveis quando o doente faz esforços para soprar, assoviar (fig. 2<sup>a</sup>), o que não consegue. Da mesma sorte o orbicular das palpebras acha-se comprometido e a oclusão dos olhos é incompleta, principalmente no olho esquerdo. Estas alterações tornão a physionomia mais impassivel do que era natural. São visiveis as contracções fibrillares.

A insensibilidade é extrema: picamos e perfuramos, com grossos alfinetes os lobulos das orelhas sem que a doente accusasse a menor dôr, ou mesmo percebesse. Não havia siquer hemorragia. Não ha rhenite, nem lesão ocular.

*Tronco.* — No tronco só encontramos pequenas manchas pigmentares nas nadegas. Em compensação a anesthesia dolorosa, tactil e thermica apresenta-se em largas placas irregularmente symetricas.

*Membros superiores.* — Ainda nos membros não se encontram nem tuberculos nem manchas. A insensibilidade augmenta para os segmentos terminaes. A atrophia é sensivel nos antebraços e no cotovello sente-se espessado o nervo cubital. Mas são interessantès sobretudo as deformações das mãos. Na esquerda, os dedos pollegar e medio estão reduzidos á primeira phalange, no index até a primeira foi eliminada por um processo ulcerativo que já está cicatrisado em todas. As deformações do annular são devidas somente á atrophia. O minimo, de dimensões normaes, apresenta uma luxação da segunda phalange sobre a primeira, de tal sorte que a face palmar das duas ultimas phalanges torna-se externa. Parece ter havido ahi uma consideravel retracção tendinosa.

São analogas as lesões na mão direita, estando reduzidos todos os dedos ás primeiras phalanges, por processos ulcerativos e atrophicos.

Nos dedos que soffrem a atrophia simples, a unha acha-se conservada, embora deformada.

Ha movimentos na articulação radio-carpiana, mas estão inteiramente abolidos nos cantos dos dedos deformados. Não ha excavações nas eminencias palmares, posto que seja sensivel a atrophia das mãos.

*Membros inferiores.* — As lesões são analogas e homologas ás dos membros superiores, porém menos consideraveis. No pé esquerdo existe ainda uma ulceração na face plantar da articulação do grande dedo, e no direito uma outra no calcanhar.

Em dias de Fevereiro deste anno (1889) voltou a doente ao nosso consultorio para mostrar uma vasta bolha de pemphigo

situada no concavo plantar do pé esquerdo, impossibilitando-a quasi de andar.

Esteve amenorrheica por muito tempo, mas ultimamente voltarão os catamenios; o sangue é ennegrecido segundo affirma.

Alimenta-se e passa bem, só a incommoda um suor copioso, que não cessa dia e noite.

D. GARRAS. — D'entre os phenomenos trophicos da lepra anesthesica, faremos ainda uma ligeira observação sobre as garras.

Como fez notar com toda a rasão o Sr. Prof. Leloir (4), não se devem considerar as garras leprosas simplesmente como um caso das garras paralyticas e amyotrophicas, bem conhecidas em nevro-pathologia.

Commummente nos periodos mais adiantados da lepra anesthesica, concorrem para produzil-as, além da amyotrophia outros factores trophicos e phlegmasicos, como sejam principalmente as retracções fibrosas e tendinosas e as synovites chronicas.

Em favor d'esta opinião depoem entre os factos por nós observados as alterações das mãos que descrevemos na observação VIII e particularmente a luxação especial que a segunda e terceira phalanges soffreram sobre a primeira.

Na observação, IX que damos muito resumida, a atrophia das massas musculares dos ante-braços subtrahia de todo á influencia da vontade, os movimentos das mãos que pareciam assim apenas presas ao resto do membro pelos laços ligamentosos.

OBSERV. IX.—*Lepra anesthesica em um adolescente que se pode considerar um degenerado leproso. Anesthesia generalisada. Phenomenos atrophicos muito accentuados. Mãos em garra devida exclusivamente a atrophia em massa da parte.*

Alfredo, mulato, de 18 annos de idade, residente na Enseada Grande, em Anajutuba. Pai leproso; oito irmãos que nos affir-

(4) Leloir, loc. cit.

maram indemnes na epocha em que tomamos a observação (Março de 1888).

Foi, disseram-no diversas pessoas que o tinham conhecido, um menino robusto, vigoroso e sempre muito activo até aos 13 annos, quando principiaram a se manifestar os symptomas da lepra. Hoje anemico e enfraquecido mal representa um rapazito de 15 annos, de enfesado desenvolvimento. Está em relação com esta apparencia, o desenvolvimento dos órgãos genitales e dos caracteres sexuaes secundarios. Os pellos do pubis e dos bigodes representam ainda os de um menino.

A abolição das diversas especies de sensibilidade existe, de um modo absoluto nos segmentos terminaes dos membros, no tronco affecta a disposição de largas placas irregularmente symetricas.

Apenas se encontram algumas manchas pigmentares na parte posterior do tronco.

A atrophia é consideravel nos membros. As mãos formam uma peça unica com os dedos reduzidos pela atrophia, sem processo algum ulcerativo, a pequenos cantos desprovidos de movimento. Os dedos assim atrophiaados conservam a posição que tomam na paralyssia dos interosseos: mas não ha excavações em substituição das eminencias palmares.

A atrophia dos musculos dos ante-braços, epitrocleanos e epicondylianos é completa, de modo que na articulação radio-carpiana não ha movimento algum voluntario. Tambem não ha retracção, de sorte que as mãos oscillam passivamente sobre os ante-braços como o faria uma peça estranha presa artificialmente a um couro de amputação. Os movimentos da articulação do cotovello se fazem exclusivamente a custa dos musculos dos braços.

A oclusão natural dos olhos deixa na vista uma ligeira faixa da esclerotica, mas o doente vence esta paresia fazendo um esforço para contrahir o orbicular das palpebras.

Nos membros inferiores as lesões são analogas, porem, como

em quasi todas as nossas observações, menos acentuadas do que as lesões dos membros superiores. É sensível o estado paretico dos extensores dos pés, o que dá ao doente um andar analogo ao dos individuos affectados de paralytia peripherica.

Nos apparatus organicos nada encontramos digno de menção.

Este doente, e é esta uma observação quasi geral para os leprosos de Anajatuba, accusa uma sensação subjectiva de frio intenso durante a estação invernosa, e de um calor insupportavel durante o verão, o que o faz tomar banho frio diversas vezes por dia.

(*Continúa*).

---

## THERAPEUTICA

### **Estudo sobre a coca e a cocaina e suas applicações therapeuticas**

PELO DR. JOSÉ PEREIRA REGO FILHO

(Continuação da pag. 83)

Os ensaios feitos para substituirem a cocaina por outro corpo que dê os mesmos resultados, é um alarma annunciador de que a industria já pretende illudir, com os seus esforços, fornecendo productos inteiramente outros, como de pura cocaina.

Laborde, apoiando com a sua authoridade, a possibilidade de que os productos retirados do boldo e do gelsemium, dessem um alcaloide com os mesmos effeitos anesthesicos sobre a mucosa ocular, abrio-lhes a porta. Outros ensaios têm sido feitos, já para dar-lhe como substituto a cafeina, a cannabina e muitos outros. cujas referencias bastam para avaliar-se do quanto convém estar em vigilancia; sem olvidar tambem que as falsificações têm como rival as vegetações cryptogamicas de que falla Mandin, e as alterações de que tanto occupou-se Squibbe.

Toda a cautela é pouca, e cumpre estar de sobreaviso, para

que depois não se dê como occasionado pelo medicamento, o que tão somente depende de uma preparação má, falsificada ou deteriorada. Só isso poderá explicar as perdas de muitos olhos, como diz Keyser de Philadelphia, attribuindo, talvez injustamente, á cocaina.

Para evitar, porém os insuccessos, melhor é ter presente os conselhos do professor Hirschberg quando declara que nos casos de cataractas, *é dever dos pharmaceuticos não só entregar soluções chimicamente puras, mas tambem completamente esterilizadas*. Devem ser sempre bem puras, pois não é para desprezar o observação feita pelo Dr. Jachel, de que tinha notado que uma cocaina de proveniencia ingleza occasionára viva dôr no logar da injeccção, e uma suppuração rapida acompanhada da queda dos tecidos. (*Drog Ztg* 1887) (112).

Pode-se dizer mesmo que os accidentes tem sido sempre assim occasionados. E como aos chimicos compete o papel principal n'esta questão, elles que estejam de sobreaviso, e dando com suas luzes todas as garantias da analyse qualitativa e quantitativa, orientem de modo seguro para chegar-se ao desideratum em taes casos, que é evitar que a industria, por tornar-se industriosa de mais, prejudique interesses que devem ser salvaguardados.

Como complemento do ponto, parece de necessidade expôr o que occorre em relação a questão dos succedaneos, com o que fecharêi este capitulo.

Sem voltar ao que escrevi sobre a possibilidade de serem retirados productos do boldo e do gelsemium, como acredita Laborde, nem de precisar o que se ha dito sobre a cannabina, direi que o primeiro corpo que se pretendeu utilizar foi o menthol.

(112) Consulte-se tambem o art. de H. Beekurts, criticando os trabalhos da commissão da pharmacoepia allemã, publicados no *Pharmaceutische Centralhalle*; Março 26—1886, e o artigo *The Tests for cocaine* do *The Medical and Surgical Reporter*, Philadelphia. Whole n. 1523, vol. LIV. N. 19, May 8, 1886 — p. 601.

O Dr. Alberto Rosemberg, de Berlim, pretende substituir por este producto os effeitos anesthesicos da cocaina sobre as mucosas nasaes e pharyngeas. Setenta vezes locionou elle a mucosa nasal com uma soluçãõ etherea de menthol a 20 0/0, e verificou após trinta ou sessenta segundos o desapparecimento da inchacão dos cartuxos e uma diminuição da sensibilidade. Rosemberg foi levado a isto, por causa do preço elevado da cocaina, e como elle notasse nas pessoas que havia cocainisado a mucosa nasal, acusarem uma sensação de frio, que é ainda mais pronunciada sobre a lingua, quando se toca este orgão, entendeu ensaiar um novo meio que, sem substituir inteiramente a cocaina, podesse substituil-a até certo ponto. Locionou a principio a mucosa do nariz com ether, verificando quasi logo notavel reducção na tumefacção da parte anterior dos cartuxos ; depois ligeira sensação de queimadura ( indo mesmo até a dôr), os individuos respirando muito mais livremente ; mantendo-se este effeito cerca de um quarto de hora. A sensibilidade não era diminuida senão ligeiramente. Pela liberdade da respiracão nasal, isto é, a depleiçãõ dos espaços cavernosos, desappareceram as nevroses reflexas existentes. Em dois casos tratou-se de oppressão mui pronunciada e uma vez havia nevrurgia sub-orbitaria. Não baixando muito a sensibilidade, o frio assim produzido não pareceu ao autor ser bastante intenso. Modificou então os seus ensaios, empregando em lugar do ether puro, uma soluçãõ etherea de menthol a 20 0/0. O menthol contido no *Migrainestifté* applicado sobre a pelle produz uma sensação de frio, accumulando assim os effeitos do ether e do menthol. O menthol parece ter effeitos cumulativos, e, depois da acção topica repetida, estes se mantem durante duas ou tres horas, emquanto que no começo sua duracão não excedia de meia hora. As soluções alcoolicas e oleosas seriam preferiveis para evitar a dôr durante a applicacão (*Gaz. Med. da Bahia*). A anesthesia do pharynge tem sido obtida com a soluçãõ etherea a 20 0/0 nos casos de dysphagia por amygdalite. Em dois individuos atacados de pharyngite granulosa com o uso do acido chromico a parede pos-

terior do pharynge cicatrisou sem provocar, nem reflexos, nem reacções dolorosas.

O uso topico da solução a 10 % no larynge deu igualmente resultados favoraveis, evitando-se somente as soluções muito mais concentradas para não causar tosse. O preço do menthol é relativamente baixo: 1 gr. custa 0.20 a 0.25 marcos. Não pretende propôr para que substitua de todo a cocaina, acredita no entretanto, que este meio pode ser aconselhado:

1.º Nas loções preparatorias do nariz, isto é, quando trata-se de saber, si uma nevrose tem seu ponto de partida no nariz;

2.º Nos casos de operações, quando a sensibilidade é mui pronunciada, e trata-se de diminuir quanto possivel a dôr e os movimentos reflexos;

3.º No pharynge, o menthol pode igualmente substituir a cocaina, quer para facilitar o exame, quer para tonar mais comoda e menos penosa uma operação.

4.º No larynge, o ensaio até aqui não está bem demonstrado, ainda que a sensibilidade seja dominada e que a respiração seja mais livre (mesmo em um individuo atacado de adducção das cordas vocaes. (Schiffers) (113)

Tambem são de interesse as pesquisas de Kruger, sobre os effeitos do menthol e cafeina, os principaes substitutos da cocaina. Em sua dissertação inaugural, diz elle, se uma particula do menthol fôr collocada sobre uma arteria, uma dilatação distincta resultava, posto que menos rapidamente do que no caso da cocaina. A dilatação permaneceu tanto quanto a droga ficou no lugar. Depois do menthol, ter sido, ou removido ou absorvido, o vaso contrahe-se de novo gradualmente. Do

(113) Schiffers. — Le menthol, comme succédané de la cocaine pour produire l'anesthésie locale dans le nez et le pharynx — *Revue Mensuelle de Laryngologie* de E. Moure — p. 439 — Août 1885 — no 8 6<sup>me</sup> Année. — *Revue de Chirurgie* 6<sup>me</sup> Année no 8 — 10 Août 1886 — p 686. — *Gazeta Medica da Bahia* N.º 7 Janeiro 1886 p. 318. — *Union Medicale* n. 131 — 1885. — *Berliner Klinische Wochenschrift* n. 28 — 13 Juiluis 1885 p. 419.

maior e mais pratico interesse ao therapeutista são não obstante os experimentos feitos com a cafeina, na forma de citrato em substancia e solução.

Si o alcaloide foi applicado a um vaso em substancia, uma dilatação appareceu, que demorou-se mais do que a causada pela cocaina, mas não tanto como a produzida pelo menthol, e mais promptamente soluvel no meio da lingua do que o menthol, mas, menos do que a cocaina. A dilatação alem d'isto não manifesta-se tão rapidamente, como no caso da cocaina, e é menos pronunciada do que no caso, ou da cocaina ou do menthol.

(*Continúa*).

---

## REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

---

A ETIOLOGIA DO BOCIO.—Esta molestia é endemica em algumas provincias do Brazil e em determinadas localidades, mas de etiologia obscura, não obstante algumas investigações tentadas em diversas epocas para a esclarecer. Sendo ella offerecida ao estudo no programma do congresso medico brasileiro, não será fóra de proposito registrar aqui as seguintes informações acerca de recentes esforços no sentido de desvendar o mysterio que envolve a causa, e modo de producção de uma doença que além da deformidade que occasiona, aos que a soffrem, não deixa de ser algumas vezes arriscada para a sua vida.

Eis o que nos diz a *Lancet* de 14 de Setembro ultimo:

« A causa do bocio endemico tem por muito tempo excitado o interesse dos medicos e cirurgiões, e muitas pesquisas tem sido feitas em relação ao solo, a agua, o ar, os habitos e a alimentação dos habitantes das regiões onde elle se encontra. Não se pode dizer, entretanto, que esteja resolvida a questão, ou que tenhamos adiantado muito ao que pensavam os nossos antepassados de ha um ou mais seculos.

O Dr. Th. Kocher, de Berne, que goza da grande reputação de extirpar com exito feliz volumosos corpos thyroides, e que

foi o primeiro a mostrar e a estabelecer os maus resultados da ablação completa do corpo thyroide em crianças e adolescentes, emprehendeu recentemente algumas accuradas investigações sobre a causa d'esta molestia. Primeiro que tudo determinou cuidadosamente em que localidades do seu proprio cantão era frequente o bocio. Comparando a agua d'estes logares com as dos isentos de bocio nas vizinhanças, acha que uma differença notavel consiste em ser frequente o bocio nos sitios em que a agua contém quantidade consideravel de materias organicas, ou organisadas, e conclue que é este factor o que determina a frequencia do bocio em qualquer districto. Pensa elle que em certas localidades bociferas, algumas familias que se servem especialmente de aguas que não contém esta qualidade de materia organica permanecem isentas de bocio, comquanto respirem o mesmo ar, occupem o mesmo solo, tenham as mesmas occupaões, e se nutram dos mesmos alimentos que os seus vizinhos portadores de bocio.

Comparando a composição chimica da agua que produz e da que não produz o bocio no cantão de Berne, a outra unica differença encontrada por elle foi, que a quantidade de sulphato de cal era menor na primeira; mas como é bem sabido que o bocio muitas vezes ocorre nas pessoas que bebem agua muito carregada d'este sal, semelhante differença não pode explicar o grande facto pathologico.

Achou o Dr. Tovel que a agua em logares bociferos contém muita quantidade de micro-organismos. Além d'isso verificou-se que injectando-se agua bocigena em coelhos, a glandula thyroide tende a crescer, comquanto as injectões nenhum effeito produzam nos cães.

As investigações de Kocher, é certo que não resolvem esta difficil questão, mas esclarecem-n'a' algum tanto, e por isso devem ser cordialmente acolhidas.

TRATAMENTO DA ESCLEROSE AURICULAR (de Lœwenberg). —  
Combate-se geralmente a esclerose da caixa, que é a causa

mais vulgar da surdez grave, por dois methodos therapeuticos principaes :

1.º A gymnastica passiva, consistindo em tracções e pressões alternadas sobre o tympano, por intermedio do ar do ducto auditor.

2.º A insufflação, pela trompa d'Eustachio.

Apreciando somente este segundo methodo de tratamento, L. considera perigoso o uso das insufflações pela trompa, para o ouvido esclerosado e propõe diversas medidas de precaução, no proposito de o garantir contra as pressões exageradas e traumatismos, provenientes do tratamento. Deve principalmente, tapar-se com o dedo, o ouvido doente, durante a insufflação. Se não ha quem faça isto, deve empregar-se uma modificação do methodo proposto por L. para localizar n'um só dos ouvidos a acção do processo de Politrer.

Ainda julga nocivos os vapores d'iodo, desenvolvidos a quente, tão vulgarmente usados, vapores que rapidamente chegam a 175º e queimam o doente. Entende que se deve empregar a frio, bastando, para isso, como o iodo dá vapores á temperatura ordinaria, aspirar, com um balão de cautchouc, o ar do frasco que o contém.

Os zumbidos, por vezes intoleraveis na esclerose attenuam-se com frequencia, pelo uso dos vapores frios de brometo d'ethyle.

Emfim, nota um signal até aqui desconhecido e de importante valor prognostico. A insufflação dos vapores de chloroformio, d'ether sulphurico, etc., pela trompa d'Eustachio, produzem, na caixa do tympano, sensação de frio, nas pessoas sãs ou que soffrem doença diversa da esclerose e, quando ha esta ultima, a sensação é de calor. Portanto este symptoma traduz doença seria e de prognóstico sempre reservado. (*Med. Contemp.*)

ACÇÃO DO FIGADO SOBRE OS VENENOS.—Na sessão do dia 12, apresentou ao Congresso de Physiologia, o Sr. Roger (de Pa-

ris) a opinião de que a acção malefica de grande numero de venenos se modifica, por intermédio do figado, como haviam dito já Schiff, Heger, Jacques e Lautenbach. De experiencias feitas veio a confirmação d'estas opiniões, com respeito á nicotina, atropina, quinina e estrychnina.

O mesmo se observa para os venenos putridos e intestinaes, a peptona, certos saes, principalmente os ammoniacaes.

Pelo contrario, não tem acção o figado sobre outras substancias, como a digitalina, alguns saes de potassa e soda, a glicerina, etc. Tem portanto o figado, como os rins, acção electiva.

Na verificação d'estes factos é necessário experimentar, fazendo absorver o veneno muito lentamente.

Em casos de figado pathologico (scirrhose por ligadura do canal cholédoco, degenerações gordorosas), em que desaparece do parenchyma a substancia glycogenica, já o figado não tem acção sobre os venenos e vem a recuperal-a, assim que lhe sejam fornecidos os materiaes capazes de produzir aquella substancia.

Esta acção hepatica é normal e constante, em relação ás substancias toxicas da economia; mais intensa ainda durante as doenças infectuosas, quando mais abundam materias toxicas. E, por observações chímicas, se reconhece terem muitos symptomas morbidos origem em insufficiente acção correctiva por parte do figado.

Observou Heger (de Bruxellas) que não se pode attribuir exclusivamente á deficiencia glycogenea, o enfraquecimento da acção hepatica sobre os alcaloides. Porque, ao injectar-se qualquer veneno na veia porta, divide-se a substancia nociva em tres partes: a primeira (40 a 50 %) vae para as veias supra-hepaticas; a segunda para a lymphá da glandula, o que se prova pela presença do toxico no canal thoracico; e uma ultima porção vae para a bilis, porque se acha n'este liquido, por exemplo, aurocholato de estrychnina ou de nicotina.

Em resposta, fez notar Roger que isto é effectivamente ver-

dadeiro, mas que são mínimas as percentagens do veneno, encontradas na bilis e na lymphá.

PARASITAS NO SANGUE DAS AVES.—Mostrou Danilewsky (de Kharkóf) ao Congresso de Physiologia, preparações do sangue d'aves, contendo parasitas diversos.

D'estes, vivem uns, livres, no plasma sanguineo, outros teem parte do seu desenvolvimento no interior dos proprios globulos. A esta cathegoria pertencem: as hemogregarinas, analógas a outras, já estudadas no sangue das tartarugas, pelo mesmo auctor; alguns pseudo-espirillos, desenvolvidos no interior da formação espherica protoplasmatica, que se acha no interior das hemátias e que em certo periodo começam a mover-se, rompendo a parede e saindo para o plasma sanguineo.

Havia também preparações de parasitas do grupo Hoemocytozoon. No globulo, vê-se uma pequena formação protoplasmica, incolôr, espherica e cheia de granulações, em volta da qual ha uma especie de capsula tendo o estroma formado pelo hemocýta já descórado. No interior da capsula, além d'este corpo espherico, vê-se o nucleo do globulo sanguineo E', pois, esta pequena esphera um parasita intra-cellular. (*Med. Contemp.*)

---

## METEOROLOGIA

### Observações meteorologicas do mez de outubro

PELO CONS. DR. ROSENDO A. P. GUIMARÃES

A temperatura média do mez foi 26°,74; no mesmo mez do anno passado 26°,37. A temperatura ao sol, na média, 38°,50; no mez do anno passado 39°,50. A temperatura maxima 29°,25; no mez do anno passado 28°,50. A minima 24°; no mez do anno passado 24°,50. A média maxima dos dias 27°,50; no mez do anno passado 27°,15. A média minima das noites 25°,57; no mez do anno passado 25°,82.

A pressão barométrica média, observada no barometro, 760<sup>mm</sup>,18, e calculada a zero 756<sup>mm</sup>,91; no mez do anno passado foi esta 755<sup>mm</sup>,81. Pressão maxima 762<sup>mm</sup>,00; minima 758<sup>mm</sup>,00 (absolutas).

O pluviometro marcou 84 millimetros de agua de chuva, eguaes a 3 litros 360; no mez do anno passado marcou 56 millimetros, eguaes a 2 litros, 240; differença para mais 28 millimetros eguaes a 1 litro 120.

De accordo com o calculo já publicado a chuva de todô o mez deu por cada milha quadrada 406.560.000 litros; ou 406.560 toneladas ou 21.954,240 arrôbas ou 19.360.000 barris de agua.

Os ventos forão dos rumos de N; NE; alguns dias E; NNO, SE e S.

Houve 6 dias de chuva e um de trovoada; no mez do anno passado 4 dias de chuva.

O hygrometro oscillou entre 81° e 91°; humidade relativa correspondente 70 e 85.

**A digitalina de Homolle e Quevenne**, principio activo puro da digitalis, se emprega como ella nas *molestias de coração*, nas *palpitações*, *hydropesias*, etc., e não apresenta os inconvenientes da planta. A Academia de Medicina de Paris honrou-a com sua alta *approvação*. Emprega-se em *granulos* de 1 a 3 por dia, ou em solução de 10 a 30 gotas.

**Ferro de Quevenne**.—Ha 50 annos considerado como o primeiro dos ferruginos por causa de sua *pureza*, de sua *poderosa actividade*, de sua *facilidade de administração*, e porque não tem a acção caustica e irritante dos saes de ferro e das preparações soluveis. Para evitar as falsificações impuras e desleaes, ter o cuidado de prescrever sempre: O *verdadeiro ferro de Quevenne*.

O **licor de Laprade**, de albuminato de ferro, o mais assimilavel dos saes de ferro, constitue o tratamento especifico da chlorose e da anemia.

O **vinho de Bayard**, de *peptona phosphatada*, é um dos poderosos reconstituintes da therapeutica.

**PILULAS de Bromhydrato de Quinina BOILLE**, approv. pela Academia de Medicina de Paris, contra **Nevralgias, Febres, Enxaquecas Gota, Rheumatismos.** — 14, Rue des Beaux-Arts, PARIS.

---

**XAROPE GENEVOIX** de Iodureto de Calcio, mais activo que o iodureto de potassio, contra **Escrofulas, Lymphatismo, Rachitismo, Tuberculose, Syphilis.** — 14, Rue des Beaux-Arts, PARIS.

---

**Dyspepsia** — O elixir e pilulas Grez chlorhydro-pepsicos constituem o tratamento mais efficaz das dyspepsias, da anorexia, vomitos da prenhez, e perturbações gastro-intestinaes das creanças.

---

As **Pastilhas de Houdé**, de cocaina, são prescriptas com optimo resultado contra as dores de garganta, rouquidão, extincção da voz, pharyngite, laryngite, angina e ulcerações tuberculosas.

---

**O QUINIUM ROY GRANULADO**, preparado com o extracto aquoso da quina unido ao quinium (*extracto alcoolico pela cal*), um contendo a parte tonica da casca, o outro todos os alcaloides, representa, péso por péso, o *pó de quina calysaya*. E' soluvel n'agua, no vinho, etc. **Pharmacia Roy**, 3, rua Michel-Ange, Paris, e em outras pharmacias.

---

**Boldo-Verne.** — Especifico contra as molestias do figado, cachexias de origem palustres e consecutivas á longa estada nos paizes quentes, febres intermitentes e dyspepsias atonicas.

---

**TISICA, BRONCHITES CHRONICAS, TOSSES PERTINAZES, CATARRHOS**, curados pela **EMULSÃO MARCHAIS**.  
*Madrid*: Melchor Garcia; *Buenos-Ayres*: Demarchi Irmãos;  
*Montevideo*: Las Cases; *Mexico*: Van den Wingaert.

---

## VINHO DE SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituente de excellente gosto, mais efficaz para as pessoas enfraquecidas, do que as preparações ferruginosas e as de quina. É o melhor adjuvante no tratamento da tísica.

*Este vinho é conservado pelo processo ao sr Pasteur, do Instituto de França.*

É prescripto no canção do estomago, na chlorose, na anemia e nas convalescencias.

É um vinho muito recommendado ás pessoas de idade, ás jovens e ás crianças. *Ospedidos devem ser feitos à la* **Compagnie du Vin de Saint-Raphaël**, à VALENCE (Drôme) France

DEPOSITO NA **BAHIA** EM CASA DOS SÑRS **REBELLO, MIRANDA & CARDOZO**  
E EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS